

EducaCiência FastCode

Fala Galera,

Neste artigo, abordaremos um tema muito interessante.

o Artigo: 13/2020 Data: Março/2020

Público Alvo: Desenvolvedores – Iniciantes ao Avançado

o Tecnologia: Java

Tema: Orientação à Objeto – parte 3
 Link: https://github.com/perucello/DevFP

Desta vez , escolhi um tema onde amedronta e muito os Desenvolvedores principalmente os iniciantes que é Orientação à Objeto.

Optei em dividir o tema em três partes com intuito de facilitar o compreendimento.

Vamos abordar nesse artigo, a "parte 3", lembrando que a "parte 1" está disponível no <u>artigo</u> <u>11</u> e que a "parte 2" está disponível no <u>artigo</u> <u>12</u>.

Primeiramente, vamos recapitular um pouco o Termo Orientação à Objeto!

"O termo orientação a objetos significa organizar o mundo real como uma coleção de objetos que incorporam estrutura de dados e um conjunto de operações que manipulam estes dados."

"Programação Orientada a Objetos (também conhecida pela sua sigla POO) é um modelo de análise, projeto e programação de software baseado na composição e interação entre diversas unidades chamadas de 'objetos'. A POO é um dos 4 principais paradigmas de programação (as outras são programação imperativa, funcional e lógica). Os objetos são operados com o conceito de 'this', de forma que seus métodos (muitas vezes) modifiquem os dados da própria instância. Os programas são arquitetados através de objetos que interagem entre si. Dentre as várias abordagens da POO, as baseadas em classes são as mais comuns: objetos são instâncias de classes, o que em geral também define o tipo do objeto. Cada classe determina o comportamento (definido nos métodos) e estados possíveis (atributos) de seus objetos, assim como o relacionamento com outros objetos..."

https://pt.wikipedia.org/wiki/Orienta%C3%A7%C3%A3o_a_objetos

Bom, feito uma breve review da explicação, vamos ao que interessa, vamos aos códigos!





Lembro que não trabalharemos com demonstração em "<u>desenhos</u>", vou tentar explicar este conceito de "parte 3" puramente em código, que é o mais importante.

Cenário 3:

A ideia é termos um Objeto Chamado IDE e teremos dois atributos sendo "nome" que representa o nome da nossa IDE e outro atributo chamado "Fabricante" que informaremos o fabricante da nossa IDE.

Neste cenário, não abordaremos Banco de Dados e sim script em modo root para facilitar o entendimento.

Neste cenário também, criaremos uma Estrutura de Decisão "<u>if/else"</u> em nosso método Status onde de acordo com nosso código criado, traremos um comentário sobre o Fabricante que escolhemos.

Manipularemos o OO dentro de um mesmo Package neste cenário.

Descrição:

- a) Teremos nosso Projeto chamado OrientadoObjetoParte2
- b) Teremos apenas agora **três Package** (pacote neste exemplo)

Package Main

- ⇒ A Classe que teremos nosso método Main
 - MetodoMain.java => Neste momento instanciaremos nosso Método Main com o Objeto e populando suas características/atributos e será nesta classe que traremos nosso retorno SOUT, não mais dentro do método Status como anteriormente.

Package IDE

- ⇒ A Classe que criariá nosso Objeto
 - ObjetoIDE.java => nesta Classe, criamos nosso ObjetoIDE e seus atributos/características.

Package Funcionário

- ⇒ A Classe que criariá nosso Objeto
 - ObjetoFuncionario.java => nesta Classe, criamos nosso ObjetoFuncionario e seus atributos/características que se estenderá a classe Setor que criaremos.

Package Setor

- ⇒ A Classe que criariá nosso Objeto
 - ObjetoSetor.java => nesta Classe, criamos nosso ObjetoSetor e seus atributos/características.

Após criarmos nossas duas classes como acima definidas, vamos aos códigos!





MetodoMain.java

```
| Table file Selection View Go Run Immed Hop Methodological Control Co
```

ObjetoIDE.java

```
The first Section Vac Go Run Termont May Compact (Communication Code)

The communication of t
```





ObjetoFuncionario.java

```
| The first Selection View Go Bus Immed Hop Copyrisonous (1) | Captific Construction (
```

ObjetoSetor.java

Após concluirmos nosso Projeto , com os Package criados e seus objetos junto de seus atributos, no método Main traremos nosso SOUT para que receba por parâmetro nossos métodos Getters cujos quais foram criados nas Classes dos respectivos Objetos.

```
System.out.println("-------");
System.out.println("O Funcionario " + func.getNome() + " " + "trabalha com a Tecnologia " + func.getTecnologia());
System.out.println("Utiliza da IDE " + ide.getNome() + " e seu fabricante é " + ide.getFabricante());
System.out.println("O Funcionario " + func.getNome() + " nao trabalha com a IDE " + ide1.getNome());
System.out.println("Funcionario " + func.getNome() + " tem como função na empresa " + setor.getFuncao());
```

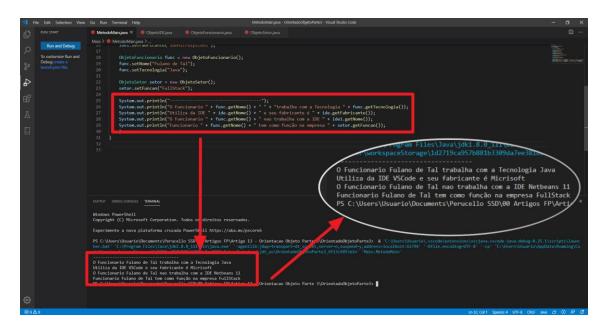




As características dos objetos também foram criados no próprio Main onde passamos via Setters.

```
10     ObjetoIDE ide = new ObjetoIDE();
11     ide.setNome("VSCode");
12     ide.setFabricante("Micrisoft");
13
14     ObjetoIDE ide1 = new ObjetoIDE();
15     ide1.setNome("Netbeans 11");
16     ide1.setFabricante("SunMicrosystens");
17
18     ObjetoFuncionario func = new ObjetoFuncionario();
19     func.setNome("Fulano de Tal");
20     func.setTecnologia("Java");
21
22     ObjetoSetor setor = new ObjetoSetor();
23     setor.setFuncao("FullStack");
```

Agora, nos resta executarmos nosso código para vermos se obtivemos êxito em nossa atividade.



Os códigos estarão disponíveis no Git.

Até mais!

Espero ter ajudado!

